

Na região, Diadema lidera índice de acesso à saúde em ranking

Na região, Diadema lidera índice de acesso à saúde em ranking

Município aparece na 27ª colocação do País e se destaca na cobertura de Atenção Primária; na sequência estão São Bernardo (39ª) e São Caetano (86ª)

GABRIEL ROSALIN
gabrosal@diariodgabc.com.br

Diadema é o representante do Grande ABC com a melhor classificação no levantamento Acesso à Saúde, no Ranking de Competitividade dos Municípios 2025, do CLP (Centro de Liderança Pública). Considerando 418 cidades do Brasil com população acima de 80 mil habitantes, o município diademense aparece na 27ª posição.

O ranking considera quatro indicadores: Cobertura da APS (Atenção Primária à Saúde); Cobertura da Saúde Complementar; Vacinação e Atendimento Pré-Natal. O levantamento utiliza dados públicos do Ministério da Saúde, como os painéis do e-gestor Atenção Primária à Saúde, da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e os levantamentos do DataSUS.

O secretário de Saúde de

Diadema, Antônio Carlos do Nascimento, destaca a relevância da APS, na qual o município alcançou com 84,5% de cobertura. "Conceitualmente, a atenção primária é a porta de entrada do morador ao SUS (Sistema Único de Saúde). Esse serviço que inicia para as especialidades e, eventualmente, para o hospital de referência", disse.

Para o gestor, a questão da ESF (Estratégia Saúde da Família) é a chave para a evolução do acesso mais qualificado. "Em Diadema, 100% da cobertura é feita pelas equipes de saúde da família, que são compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários. Toda família diademense tem alguém sendo atendido pela equipe da ESF", comentou Nascimento.

Ainda segundo o secretário, a cidade conta, atualmente, com 95 equipes de ESF. Para o

próximo ano, o secretário prevê a criação de mais 12 equipes para o primeiro semestre de 2026, visando aumentar a cobertura e a frequência de abordagem aos domicílios.

REGIÃO

Além de Diadema, São Bernardo também ficou entre as 50 melhores colocadas do País, na 39ª posição do ranking. Na sequência, aparecem São Caetano (86ª), Santo André (114ª), Mauá (120ª) e Ribeirão Pires (236ª).

Em nota, o Papo de São Bernardo ressaltou que o atendimento básico é fundamental para a promoção da saúde da população. "O primeiro nível de atenção em saúde é responsável por desenvolver estratégias para proteção da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças", informou.

"Tem-se ainda uma Equipe de Consultório na Rua, que



COBERTURA. Diadema aposta em Saúde da Família com agentes comunitários para acesso aos serviços

Cenário no Grande ABC

	Cobertura de Atenção Primária	Saúde Complementar	Vacinação	Atendimento Pré-Natal
27ª Diadema	84,5%	44,4%	104,9%	81,3%
39ª São Bernardo	79%	64,3%	93,6%	84,4%
86ª São Caetano	77,1%	60,4%	79,4%	89%
114ª Santo André	64,2%	55,3%	90,1%	79,9%
120ª Mauá	71%	47,2%	90,4%	81,2%
236ª Ribeirão Pires	49,2%	44,1%	90,1%	77,3%

* Ranking contabiliza apenas os municípios com mais de 80 mil habitantes. ** O ranking contabiliza a média dos quatro indicadores.

Fonte: Ranking de Competitividade dos Municípios / CLP Centro de Liderança Pública. Agência Saúde / Ministério da Saúde

atua no horário das 08h às 22h, em ações in loco, ofertando serviços de saúde e redução de danos à população em situação de rua", completou a Prefeitura.

Já Ribeirão Pires esclareceu que desde 2021 atua na modernização da rede de Atenção Básica de Saúde, como, por exemplo, a reforma e ampliação da

USF (Unidade de Saúde da Família) no Jardim Luzo.

OUTRO EIXO

Além do pilar de acesso, o levantamento também aborda outro aspecto importante da saúde: a qualidade. Neste eixo, que leva em conta indicadores como mortalidade materna, infantil e por causas evi-

táveis, além de obesidade e desnutrição infantil, São Caetano obtve a primeira colocação no Brasil.

Os demais municípios do Grande ABC estão classificados nessa categoria da seguinte maneira: Ribeirão Pires (23ª), São Bernardo (62ª), Diadema (154ª), Santo André (168ª) e Mauá (305ª).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1